

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

### QUESTÃO 01

Letra B.

De acordo com o texto, na última estrofe: *"We can destroy hunger / We can conquer hate / Put down the arms and raise your voice / We're joining hands today"*. (Nós podemos destruir a fome / Nós podemos conquistar o ódio / Abaixem suas armas e levantem suas vozes / Nós estamos nos dando as mãos hoje).

### QUESTÃO 02

Letra A.

No terceiro quadrinho, o garoto diz: "Não estou fingindo, se é isso que você está pensando". Isso significa que é possível que o garoto já tenha usado essa estratégia para não ir à escola.

### QUESTÃO 03

Letra D.

Os seguintes versos demonstram que a autora tem consciência de sua identidade linguística: *"All mine, mine alone, it is half English, half / Indian, funny perhaps, but it is honest."* Assim, ela sabe que é meio inglesa, meio indiana.

### QUESTÃO 04

Letra D.

De acordo com o texto: *"It is a set of precise steps that need no great mental effort to follow but which, if obeyed exactly and mechanically, will lead to some desirable outcome."* (É um conjunto de etapas precisas que não necessitam de um grande esforço mental para serem seguidas, mas que, se obedecidas exatamente e mecanicamente, levarão a algum resultado desejável).

### QUESTÃO 05

Letra C.

Segundo a figura, apenas 38% das adolescentes que têm um filho aos 18 anos conseguem o diploma do ensino médio até os 22 anos. Isso significa que a gravidez na adolescência tem influência sobre a vida escolar dessas jovens.

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

### QUESTÃO 01

Letra E.

O cartunista, por meio de metáfora, metalinguagem e ironia, associa a sua rotina de trabalho (a busca cotidiana de inspiração para atender aos temas do jornal) a uma espécie de escravidão – visto que, segundo seu texto, é um compromisso do qual ele não pode fugir, independentemente das condições climatológicas ou da sua disposição.

### QUESTÃO 02

Letra B.

De acordo com a leitura do texto, podemos concluir que uma das características fundamentais para o jornalista é ser honesto: *"[...] y apuesta por un modelo de periodismo que sea plural; que pregunte a todas las partes aunque no crea a todos por igual; que sea riguroso; que no justifique manipulaciones por coincidir ideológicamente; y, sobre todo, que sea honesto, es decir, que no mienta, que su compromiso sea sincero y auténtico"*.

### QUESTÃO 03

Letra D.

A partir da argumentação de Ariel Vázquez, essa alternativa pode ser considerada correta: *"Los jóvenes, más si están calificados, tienden a rotar. Con el correr de los años, los empleados suelen volverse más conservadores porque tienen miedo de perder la estabilidad laboral", resume Vázquez"*.

As demais alternativas são incorretas:

(A) 85% dos jovens argentinos estão trabalhando, porém apenas 31% deles se declaram insatisfeitos (*"El estudio de Adecco Argentina reveló que el 19,7% dice que su empleo es excelente. En tanto, el 48,8% se encuentra en una zona gris y se limita a afirmar que trabaja en "un buen lugar". Por último, para el 31,4% su empleo es regular o malo"*).

(B) A informalidade entre os jovens é maior ("6 de cada 10") do que entre os trabalhadores argentinos de forma geral ("4 de cada 10").

(C) Em nenhum momento do texto há a comparação sobre competência, ou qualificação profissional, entre as diferentes gerações de trabalhadores argentinos.

(E) Não se fala no texto que haja falta de compromisso dos jovens com a carreira escolhida.

## QUESTÃO 04

Letra B.

A resposta pode ser comprovada com o seguinte fragmento: *“A medida que la población adopta un nuevo lenguaje ya sea por haber sido conquistada o por ser emigrante, va dejando atrás el viejo idioma pero retiene palabras, sonidos, tonos y cadencias de aquél”.*

## QUESTÃO 05

Letra D.

A imagem construída remete a um lugar abandonado, ilustrado pela expressão *“mucho polvo”* (muito pó).

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

## QUESTÃO 06

Letra C.

A tira apresenta um personagem que valoriza a exposição, para os outros, de um prato que pretensamente constituiria sua refeição em um restaurante, mas desdenha o próprio ato de comer, considerando-o ultrapassado. Com isso, os autores da tira pretendem levar os leitores, com humor, a uma reflexão crítica a respeito da crescente autoexposição que domina os meios digitais.

## QUESTÃO 07

Letra C.

A leitura dos jornais antigos e o acesso público ensejado pela Hemeroteca Digital Brasileira contribuem para que se preserve a memória do país, seja no campo histórico propriamente dito, seja no âmbito de seus valores culturais.

Sendo pública a disponibilização, não se pode atribuir a ela a finalidade precípua de voltar-se aos profissionais da imprensa (A) ou ao meio acadêmico (E). A presença das modernas tecnologias, que propiciam o acesso via internet, não autoriza a menção ao “uso de meios convencionais” (B). Sendo gratuito o acesso, não se pode falar em “atividades lucrativas no ambiente cultural” (D).

## QUESTÃO 08

Letra D.

O texto foca na deficiente verificação prévia da notícia a ser repassada, por parte de quem encaminha a notícia, inclusive com a checagem junto a diferentes fontes. Assim, a letra B menciona um fator inibidor das *fake news*, não uma possível causa, da mesma forma que a letra C. As alternativas A e E são, evidentemente, contrárias ao sentido do texto.

## QUESTÃO 09

Letra D.

O texto menciona o movimento como decorrente de uma “programação” do corpo humano, sendo atividade necessária para o seu bom funcionamento, ainda que razões diferentes a tenham motivado em diferentes estágios da humanidade.

As alternativas A e B são contraditadas pelo próprio fragmento em questão. As opções C e E mencionam aspectos que não estão presentes no texto.

## QUESTÃO 10

Letra C.

O texto afirma como o “grande desafio para a educação/ educação física neste século XXI” se relaciona a ações que resultem do “aprender a lidar com o uno e o diverso simultaneamente”, o que justifica a resposta.

Assim, não se trata de manter os princípios até então em vigor (A). O texto não assume a impossibilidade de compatibilizar educação física e inclusão (B) e, ao contrário do que se afirma em D, aponta a necessidade de romper com a compartimentalização dos saberes (defendendo, assim, a interdisciplinaridade). Quanto à letra E, o texto vincula a existência de diferenças ao respeito a diferentes limites e possibilidades, ao contrário do que se afirma nessa opção.

## QUESTÃO 11

Letra E.

No processo “evolutivo” apresentado na charge, percebem-se, em diferentes momentos da vida do pesquisador, as dificuldades que lhe são impostas, impedindo sua autonomia e sua independência, bem como acabando por inibir as próprias pesquisas.

Sendo crítica, a charge não reproduz processo evolutivo que se possa considerar “natural” (A), nem considera necessários os direcionamentos para a pesquisa (B). Não se menciona a “substituição” dos pesquisadores por orientadores (C) nem se faz referência genérica a uma ineficácia social das pesquisas científicas (D), mas aos obstáculos que se colocam para a sua concretização.

## QUESTÃO 12

### Letra A.

É este o sentido de “*ready-made*”: o transporte de um objeto da vida cotidiana, até então inimaginável como artístico, para o campo das artes, como elemento que propõe a rediscussão do próprio conceito artístico.

Não se trata de manifestação ligada diretamente ao escatológico, sendo o urinol, no caso, um mero exemplo de “*ready-made*”, que pode ser qualquer objeto comum deslocado de seu ambiente ou de seu emprego normal. Sendo objetos já prontos, não se pode afirmar que são construções feitas pela mão do próprio artista. Dentre as suas características, não está presente a desmontagem nem se pode conceituar esse tipo de arte, pelo seu caráter inteiramente original, como manifestação de “retorno a teorias abandonadas”.

## QUESTÃO 13

### Letra C.

O fragmento em questão justifica a resposta, uma vez que, nele, ao mencionarem-se as manifestações de rua como artísticas, alude-se, no segundo parágrafo, a gorjetas e enumeram-se, no parágrafo final, diversas dessas manifestações, voltadas ao entretenimento do público.

Palavras como “ineditismo” (A), “isolamento” (B), “produção sofisticada” (D) e “transgressão” (E) não encontram apoio no texto nem caracterizam as artes de rua em geral.

## QUESTÃO 14

### Letra B.

O dramaturgo Nelson Rodrigues é conhecido por ter criticado valores e convenções tradicionalmente aceitos pelos diversos estratos da sociedade brasileira. Esse aspecto característico de seu pensamento evidencia-se aqui na inversão que ele propõe entre a imagem que o brasileiro faz de si mesmo (“um cafajeste nato e hereditário”) e aquela atribuída aos ingleses (“o sujeito mais fino, mais sóbrio, de uma polidez e de uma cerimônia inenarráveis”). Segundo Nelson Rodrigues, a Copa do Mundo de 1958 foi a ocasião para o brasileiro conscientizar-se, na prática, do seu complexo de inferioridade e dele libertar-se.

## QUESTÃO 15

### Letra B.

A opção-resposta encontra apoio no trecho que atribui à escola a tarefa de “contribuir para que crianças, jovens e adultos se tornem usuários criativos e críticos dessas ferramentas”. Não se trata de promover “indiscriminadamente” o uso da internet, mas de identificar seus aspectos positivos e negativos, para que os alunos façam um uso competente do meio. O texto não se refere à substituição, por práticas da escola, dos dados irrelevantes presentes na internet, nem afirma que cumpre à escola propiciar, com campanhas, o

acesso dos alunos à internet. Embora se possa compreender que cumpre à escola contribuir para evitar utilizações compulsivas da internet, a menção à “geração de problemas comportamentais” não está no texto.

## QUESTÃO 16

### Letra C.

Trata-se, realmente, de uma locução muito usada no registro informal da língua, equivalente a “como”, de valor comparativo.

Nas demais opções, os elementos em destaque nas letras A e B constroem orações alternativas. A expressão “como se” (letra D) acumula as ideias de comparação e de condição. Na letra E, “enquanto” é conjunção de natureza temporal.

## QUESTÃO 17

### Letra B.

As carrancas, como se depreende dos textos, assumiram um caráter artístico popular das regiões ribeirinhas do São Francisco, ao qual se incorporaram elementos impregnados de crenças e misticismos locais.

De início, as razões foram comerciais, funcionando as carrancas como elementos chamativos para os barcos e a sua função de transporte. Evidentemente, esse objetivo inicial não lhes retirou o caráter de produto cultural e essa primeira finalidade utilitária não se mostrou incompatível com as credences locais, já que se acreditou que as carrancas espantavam os maus espíritos e garantiam uma navegação segura. A afirmação da letra E sobre as carrancas é contraditada na afirmação do texto I, segundo o qual “suas características comuns não foram vistas ou reproduzidas em outra cultura ou época”.

## QUESTÃO 18

### Letra B.

Essa equivalência se justifica porque os dois vocábulos introduzem, no caso, a ideia de explicação.

Em A, o “se” tem valor condicional; em C, “isso” é pronome que remete, cumulativamente, ao que se menciona antes e depois; em D, a palavra “assim”, indicando modo, refere-se especificamente a “andar descalço no começo da primavera”. Finalmente, em E, a conjunção “mas” indica oposição, não adição.

## QUESTÃO 19

**Letra C.**

A construção de um poema que tematiza a criação poética caracteriza a função metalinguística da linguagem, inviabilizando-se a letra B. Não se percebe a presença implícita de um interlocutor (A) e, se houvesse, esse foco caracterizaria a função conativa, não a emotiva, que é a função centrada no emissor, no eu lírico, invalidando-se, assim, a letra E. A letra D trata de aspecto que se vincula à função poética da linguagem, não à referencial.

## QUESTÃO 20

**Letra A.**

Há um contraste entre o que se afirma verbalmente e a imagem apresentada, que busca, pela ironia, conscientizar as pessoas sobre a necessidade de contribuir para a construção de um ambiente urbano propício à movimentação das pessoas com dificuldades locomotoras. Não envolve, pois, as pessoas como consumidores nem pretende indicar necessidades de superação. Não pretende, igualmente, denunciar a falta de solidariedade como “inerente aos seres humanos”.

## QUESTÃO 21

**Letra B.**

A função conativa ou apelativa é aquela centrada no interlocutor. O único verso que apresenta essa característica é o da opção-resposta, em que os interlocutores são apresentados por meio de vocativos.

## QUESTÃO 22

**Letra E.**

É nítida a intenção informativa do texto, sem subjetividades ou conotações, o que caracteriza a função referencial da linguagem.

## QUESTÃO 23

**Letra C.**

O autor, ao concordar com o professor, amplia o âmbito geográfico da presença dos estrangeirismos entre nós, estendendo-o ao Brasil como um todo.

## QUESTÃO 24

**Letra B.**

Essa alternativa encontra apoio na passagem em que, referindo-se a pregadores, diz Vieira: “Como semeiam tanta variedade, não podem colher coisa certa”.

As demais opções são contraditadas pelo texto. A letra A, pela frase que o encerra; a letra C, pela menção a variadas sementeiras que acabam gerando uma mata brava, uma confusão, contrariando o espírito que deve presidir em um sermão. A letra D contraria o que Vieira afirma ao caracterizar a abordagem de uma só matéria. Por fim, a letra E é o oposto do que expressa a passagem em que o autor afirma que o pregador do sermão “há-de impugnar e refutar com toda a força da eloquência os argumentos contrários”.

## QUESTÃO 25

**Letra A.**

O enunciado pretende que se identifique a intenção primordial da peça publicitária. Enquanto a frase inicial e a própria imagem buscam a sensibilização do público, os dados estatísticos fornecem elementos informativos que buscam sustentar essa sensibilização.

Pode-se admitir que, indiretamente, as demais alternativas estejam vinculadas aos objetivos do cartaz, mas não explicitamente, de modo que não constituem o objetivo primordial do cartaz.

## QUESTÃO 26

**Letra E.**

O texto de Oswald, da mesma forma que o de Raul Bopp, expressa alteração que o chamado “português do Brasil” vem impondo em relação à norma culta, de inspiração lusitana. As demais alternativas referem-se, direta ou indiretamente, à língua-padrão, alicerçada em normas gramaticais consagradas no uso culto da língua.

## QUESTÃO 27

**Letra A.**

A mensagem do cartaz é intimidativa, busca provocar no público-alvo o medo de assumir as circunstâncias de não se cuidar quanto à presença do mosquito da dengue.

## QUESTÃO 28

**Letra C.**

Efetivamente existem, no caso, exemplos de variantes que se estabelecem ao longo do tempo, caracterizando usos linguísticos de diferentes gerações, aspecto, entre outros, que faz a neta considerar o avô como antiquado.

Nenhuma das demais alternativas atende ao que se solicita na questão.

## QUESTÃO 29

Letra B.

Realmente, o teor é irônico, já que o autor acaba por sugerir, também, medidas para que se proíbam construções que, embora contrariem a norma gramatical, são frequentes em nossa língua, seja por aspectos regionais, seja por razões de ordem sociocultural. Essa proibição, se efetivada, constituiria manifestação de grande preconceito linguístico.

## QUESTÃO 30

Letra C.

Resposta justificada pelo seguinte trecho: “Expandimos e contraímos o modelo postural do corpo; subtraímos e adicionamos partes; nós o reconstruímos; juntamos os detalhes; criamos novos detalhes; fazemos isso com nosso corpo e com as expressões do corpo. Estamos continuamente experimentando-o”.

A alternativa A não se pode inferir do texto e tem caráter restritivo que ele não autoriza. Desejos, emoções e sentimentos (raiva, felicidade etc.) atuam decisivamente na imagem corporal, como se afirma no fragmento, contrariando o exposto na letra B. Segundo o texto, os momentos de ira são momentos de contração, não de expansão da imagem corporal, ao contrário do contido na letra D. A alternativa E está equivocada, em função das constantes alterações a que submetemos a imagem corporal.

## QUESTÃO 31

Letra E.

Registre-se que essa “mistura de tratamento” é aceitável, no caso, por corresponder a uso comum no registro informal da língua, muito presente em manifestações linguísticas da música popular.

## QUESTÃO 32

Letra E.

O texto II confirma o que se afirma no texto I, substituindo o pedido usualmente feito pelos indigentes. Nesse caso, o mendigo, excluído socialmente, pede, no lugar de uma esmola, um *mouse*.

## QUESTÃO 33

Letra C.

O autor da tira, valendo-se de um humor ácido, pretende conscientizar as pessoas sobre como a presença da arma pode ser facilitadora de atos violentos, mesmo em situações inusitadas como a representada.

Ressalte-se, apenas, que as opções D e E não podem ser consideradas, uma vez que não cabem, em função do texto, as generalizações que delas se extraem.

## QUESTÃO 34

Letra D.

Evidentemente, não pode ser um país de “cabeça em pé” aquele que “bate bola, porém não vai à escola”, ou seja, no qual a educação é negligenciada.

As demais opções mencionam características efetivamente desejáveis, na ótica dos autores: a prosperidade (A), o gingado do povo (B), a paz, a saúde, o êxito no trabalho (C) e a miscigenação, que privilegia a diversidade (E).

## QUESTÃO 35

Letra B.

A mensagem transmitida pelo *outdoor* de estrada mostrado na fotografia usa a linguagem irônica, mostrando, de forma totalmente contrária ao usual, a um hipotético motorista, a consequência fatal do ato de dirigir alcoolizado: deixar uma viúva bonita. A finalidade é, obviamente, com certa carga de intimidação, levar o possível infrator a meditar sobre a ligação entre beber e dirigir.

## QUESTÃO 36

Letra C.

A passagem “Porque, acima de tudo, a arte nos transporta para além da dura realidade cotidiana, tornando-nos mais humanos” justifica a resposta. Nenhuma das demais alternativas é abonada pelo texto.

## QUESTÃO 37

Letra A.

A resposta é justificada por versos como “ordens de uso, abuso, reincidência, / costume, hábito, premência, indispensabilidade, / e fazem de mim homem-anúncio itinerante, / escravo da matéria anunciada. / Estou, estou na moda. / É doce estar na moda, ainda que a moda / seja negar minha identidade” ou “Com que inocência demito-me de ser / eu que antes era e me sabia / tão diverso dos outros, tão mim-mesmo, / ser pensante, sentinte e solidário / com outros seres diversos e conscientes / da sua humana, invencível condição. / Agora sou anúncio”. Esses versos traduzem um processo de despersonalização do indivíduo, submetido aos ditames da sociedade consumista.

As demais alternativas não têm apoio no texto.

## QUESTÃO 38

Letra B.

Nas adjetivações utilizadas – “burguês-níquel”, “homem-nádegas” e “burguês-burguês” – percebe-se, inclusive pelo inteiro teor do fragmento, uma visão irônica, também presente no próprio título do poema, que pode ser lido como “ódio ao burguês”.

Evidentemente, a expressão “burguês-burguês”, com sua redundância, pretende, expressivamente, enfatizar qualidades desse figurante social, apresentadas como negativas no poema como um todo. A expressão “algarismam os amanhãs” pretende referir-se negativamente, ao contrário do que se afirma, às posturas do burguês, voltado exageradamente a interesses financeiros.

## QUESTÃO 39

**Letra C.**

A pintura do grande artista cubista Picasso apresenta, nitidamente, a decomposição das formas e o emprego de figuras geométricas. É, pois, representativa do Cubismo.

Nas demais opções temos, pela ordem, caracterizações que se aplicam ao Dadaísmo (A), ao Expressionismo (B), ao Barroco (D) e ao Surrealismo (E).

## QUESTÃO 40

**Letra C.**

Essas palavras, metaforicamente, remetem a uma visão idealizada da realidade (imponência da águia, beleza e fragilidade do beija-flor) em oposição a uma ótica mais voltada ao mundo real (que também é integrado por repelentes lesmas e sapos). Esse procedimento é comum em Machado, em cujas narrativas às vezes dialoga com interlocutores (geralmente, mulheres) de posicionamento romântico, para afirmar os seus valores realistas.

questão 41 **Letra B.**

A concepção poética da primeira fase do nosso Modernismo, marcada pelo rompimento com a tradição literária, apresenta como característica a presença de versos sem rima (versos brancos).

Regularidade métrica, normas de pontuação e estrofação regular são aspectos formais rejeitados pelos modernistas “heroicos”, que também propugnavam por emprego de seleção vocabular aproximada do registro coloquial, sem preocupações com a linguagem mais rebuscada.

## QUESTÃO 42

**Letra E.**

Só existe visão ufanista – ou seja, a de um país perfeito, idealizado – no primeiro texto. Não se pode conceituar como plágio, mas como paródia, o aproveitamento de um texto para a criação de outro em que esteja presente a crítica, a mordacidade, a ironia. A ideia de um “gigante deitado” (menção que incorpora também elemento do discurso “oficial” presente no Hino Nacional), que se transforma em um anão, está inteiramente em consonância com esses objetivos parodísticos. É óbvio que os momentos históricos em que foram concebidos os dois textos são um “pano de fundo” que lhes influenciou a concepção. Por último, vale lembrar que o nacionalismo dos românticos era do tipo ufanista (admiração irrestrita e incondicional à pátria, idealizada), enquanto o dos

modernistas propugnava por uma abordagem crítica que, não raro, “desmontava”, “subvertia” essa visão.

## QUESTÃO 43

**Letra B.**

Fica claro no texto que se trata de palavras de um artista da literatura de cordel, um cordelista, que incorporou, em suas apresentações, outras atividades artístico-culturais, mas sem abandonar, como preponderante, a atividade vinculada ao cordel.

Assim, não se pode inferir de sua fala que ele tenha aberto mão ou se afastado, em função de novas convicções, das características originais de sua arte, abandonado o uso de métricas e rimas típicas ou considerado o cordel como prática artística superada pelo tempo.

## QUESTÃO 44

**Letra C.**

O Arcadismo propugna pela valorização da vida no campo, o bucolismo, e o soneto em questão reitera essa ideia. Assim, a única alternativa aceitável é a que registra os positivos valores da verdade e da sinceridade como integrantes do perfil do pastor, como se extrai da terceira estrofe.

As demais alternativas não encontram apoio no texto e eventuais “vantagens materiais” da cidade sobre o campo não são consideradas positivamente na temática árcaica.

## QUESTÃO 45

**Letra B.**

Os versos de Murilo Mendes no poema “Pescaria”, que compõe o livro *História do Brasil*, desconstruem, com humor e irreverência, o discurso tradicional envolvendo o episódio histórico do grito do Ipiranga. Nas demais opções temos, como aspecto fundamental, valorização da cultura nacional (A), valorização de elementos do cotidiano (C), aproximação com a prosa (D) e concepção poética modernista (E).

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

### QUESTÃO 46

Letra E.

A Política da Boa Vizinhança foi uma estratégia de política externa adotada pelos EUA para substituir a política do Big Stick (que vigorou entre o fim do século XIX e o início do século XX) para lidar com os países latino-americanos. Como o próprio nome sugere, essa política baseava-se no trato mais amigável, proporcionando a formação de parcerias financeiras e comerciais, como a questão retrata.

### QUESTÃO 47

Letra C.

A internacionalização da economia acaba reforçando as desigualdades espaciais no Brasil, em função da localização de atividades nas cidades “da região mais desenvolvida do país.”

### QUESTÃO 48

Letra E.

Ao usar elementos lúdicos do cotidiano das crianças para observar suas falas, a empresa visa a obter informações privadas acerca das suas preferências para adaptar seus produtos a esses gostos, de modo a ampliar o consumo do seu público. Assim, a empresa introduz no cotidiano da criança uma ferramenta de *marketing* que compromete sua privacidade e fornece informações relevantes para a dinâmica mercadológica.

### QUESTÃO 49

Letra A.

Em 2018, completaram-se 130 anos da promulgação da Lei Áurea (1888), que aboliu a escravidão no Brasil. No entanto, a elite branca, racista e preconceituosa, não criou condições para a inserção dos negros na sociedade brasileira, de modo que os ex-escravos permaneceram vivendo à margem, o que explica a difícil condição em que ainda vivem, vítimas de violência, racismo e preconceito, mesmo representando praticamente a metade da população brasileira.

### QUESTÃO 50

Letra B.

A rotação de culturas é uma importante medida no manejo integrado de doenças, sobretudo no sistema de plantio direto. Essa técnica consiste em alternar diferentes espécies vegetais em uma mesma área agrícola por, pelo menos, um ano. Além de auxiliar a preservar o solo, favorecendo o incremento da produtividade das culturas, quanto ao controle de doenças, a rotação evita a proximidade entre os propágulos de patógenos, agentes causais de doenças, presentes nos

restos culturais do solo, e as espécies vegetais hospedeiras, reduzindo, desse modo, as chances de inoculação das plantas pelos patógenos que sobrevivem nesses resíduos. Ao mesmo tempo, com menor possibilidade de atingir as plantas hospedeiras, os patógenos vão gradativamente perdendo a viabilidade durante a decomposição desses restos culturais.

### QUESTÃO 51

Letra C.

As lutas políticas nas sociedades democráticas contemporâneas têm-se feito não somente nas esferas institucionais, mediante a burocracia e os poderes constituídos, mas também por meio da mobilização e da atuação popular. Essas atividades populares são chamadas de movimentos sociais e buscam defender demandas legítimas de grupos minoritários na sociedade. É na força do coletivo que os movimentos sociais são capazes de aparecer e defender os seus interesses.

### QUESTÃO 52

Letra A.

Em 1946, ficou famoso o discurso de Wiston Churchill, primeiro-ministro britânico, no qual afirmava que “uma cortina de ferro descia sobre a Europa” e precisava ser combatida, em alusão ao crescimento soviético no continente. Esse posicionamento foi adotado, também, pelos EUA, dando início à Guerra Fria.

### QUESTÃO 53

Letra C.

Conferência de Bandung é o nome pelo qual ficou conhecido historicamente o encontro ocorrido nessa cidade indonésia em 1955, que reuniu os líderes de 29 Estados asiáticos e africanos. Eles defendiam diversos princípios, como a autodeterminação dos povos e o respeito à soberania e à integridade territorial de todas as nações, gerando contribuições para a descolonização africana e asiática.

O neoliberalismo caracteriza-se por disciplina fiscal para equilibrar as contas públicas; abertura comercial e desregulamentação do setor financeiro; investimentos externos diretos; privatizações para diminuir os gastos públicos e aumentar a eficiência do setor produtivo; flexibilização da legislação trabalhista; e reforma previdenciária, diminuindo a participação do Estado.

### QUESTÃO 54

Letra B.

O determinismo biológico mencionado significa algo bastante simples, a saber: fatores orgânicos presentes no ser humano devido ao seu nascimento (genéticos) ou devido a alguma composição química do seu organismo (hormonais) alteram necessariamente o seu comportamento em geral. A pesquisa citada expressa que a alteração hormonal em mulheres (tomar testosterona) determina seu comportamento de tal maneira que ela passa a agir menos cooperativamente.

## QUESTÃO 55

Letra B.

A religião calvinista era amplamente defensora dos ideais e das práticas burguesas. Nesse sentido, o incentivo ao trabalho e ao enriquecimento favoreceram o crescimento do capitalismo.

## QUESTÃO 56

Letra B.

A obra de Euclides da Cunha, *Os sertões*, em sua primeira parte, faz uma elaborada descrição geográfica do ambiente da localidade do Arraial de Canudos em pleno Sertão da Bahia, cujo domínio morfoclimático mais expressivo é a Caatinga.

## QUESTÃO 57

Letra B.

No texto do enunciado, o zapatismo é associado a diversos outros movimentos sociais de contestação, em defesa das minorias e contra as formas hegemônicas de dominação. O texto não visa, portanto, a uma definição específica do zapatismo, somente à sua inserção no contexto dos movimentos sociais internacionais. Por essa lógica, é correto afirmar que o zapatismo se funda na contraposição a qualquer forma de opressão.

## QUESTÃO 58

Letra A.

A vinda da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, foi o primeiro passo rumo à independência do Brasil devido à Abertura dos Portos, que aconteceu no mesmo ano, rompendo com o Pacto Colonial, considerado o estio da colonização.

## QUESTÃO 59

Letra D.

Embora desde a década de 1990 o processo de globalização esteja construindo uma configuração de integração mundial, as assimetrias e as disparidades socioeconômicas e territoriais apontam a ineficácia do processo em alguns aspectos.

## QUESTÃO 60

Letra A.

A questão trabalha um problema complicado, a saber, o preconceito. O preconceito evidente no argumento moralista do advogado, citado no texto I, ilustra o preconceito sistemático desenvolvido a partir de uma estrutura, apontado pela filósofa no texto II. O advogado busca amenizar um ato abominável por meio de uma opinião completamente preconceituosa sobre as mulheres, sobre seu comportamento e sobre as

prostitutas; é uma opinião originada na estrutura patriarcal da sociedade indiana, que busca minar a liberdade das mulheres, subjugando-as.

Sobre o preconceito em geral, segue um texto:

“Segundo Heller (1989), o preconceito é categoria do pensamento e do comportamento cotidiano. Contudo, a autora afirma que não é por fazer parte da vida cotidiana que os preconceitos devem ser naturalizados e aceitos. Em suas palavras, ‘quem não se liberta de seus preconceitos artísticos, científicos e políticos acaba fracassando, inclusive pessoalmente’.

Entretanto, problematizar as situações que envolvem preconceitos, desmistificar suas origens não é tarefa fácil, justamente porque as pessoas imersas na vida cotidiana precisam de certa praticidade, de ‘pragmatismo’, para que a vida flua. Para tanto, uma das características da vida cotidiana é a ultrageneralização. Segundo Heller, chegamos à ultrageneralização de nosso pensamento e de nosso comportamento cotidiano de duas maneiras: ‘por um lado, assumimos estereótipos, analogias e esquemas já elaborados; por outro, eles nos são impingidos pelo meio em que crescemos’. Devido a essas condições, muitas pessoas demoram a adotar uma ‘atitude crítica’ em relação aos esquemas recebidos e outras nunca chegam a fazê-lo. Pode-se dizer, então, que as ultrageneralizações são ‘juízos provisórios’ ou ‘regra provisória de comportamento’, que nos permitem transitar pelas várias atividades que temos que realizar. Parafraseando Heller: ‘provisória porque se antecipa à atividade possível e, nem sempre, muito pelo contrário, encontra confirmação no infinito processo da prática’. Porém, quando esses juízos provisórios são refutados pela ciência e por uma experiência cuidadosamente analisada e, mesmo assim, conservam-se inabalados contra todos os argumentos da razão, estamos diante de um preconceito.”

CORDEIRO, A. F. M.; BUENDGENS, J. F. *Preconceitos na escola: sentidos e significados atribuídos pelos adolescentes no Ensino Médio*. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. v. 16, n. 1, jan./jun. 2012 (adaptado).

## QUESTÃO 61

Letra E.

O liberalismo econômico defendido por Adam Smith criticou o mercantilismo. A Escola Fisiocrata defendeu que a riqueza vem da natureza, da agricultura. A indústria apenas a transforma e o comércio a distribui, enquanto a natureza gera riqueza. A obra *O contrato social* foi escrita por Rousseau. O objetivo do Despotismo Esclarecido era utilizar algumas ideias iluministas para preservar o Estado absolutista. O movimento Iluminista criticou o Antigo Regime, isto é, o absolutismo, o mercantilismo e a sociedade estamental, defendendo a ideia de igualdade civil, de liberdade de expressão e de liberdade religiosa, entre outras ideias importantes.



## QUESTÃO 62

Letra D.

O Aquífero Guarani é constituído de várias rochas predominantemente arenosas, que foram sedimentadas em ambiente flúvio-lacustre e eólico do Triássico e do Jurássico. No compartimento Norte-Alto Uruguai, o Sistema Aquífero Guarani encontra-se totalmente coberto pelas rochas vulcânicas da unidade hidroestratigráfica Serra Geral.

Sendo assim, a água acumula-se no subsolo do Aquífero Guarani em função da existência de rochas sedimentares na superfície, que permitem a infiltração da água, e de rochas vulcânicas que, por serem mais resistentes, confinam a água nas rochas sedimentares.

## QUESTÃO 63

Letra E.

É cada vez mais evidente a preocupação das grandes empresas com as questões socioambientais. Entender isso como comportamento moral fez com que o ISE da Bovespa aumentasse 24,7%. O texto revela, assim, que a lógica do mercado capitalista também é capaz de preocupar-se com essas questões e de resolvê-las.

## QUESTÃO 64

Letra E.

Raimundo Nina Rodrigues (1862-1906) foi um grande estudioso brasileiro na segunda metade do século XIX. Herdeiro de um racismo europeu, Nina construiu uma narrativa racista, cientificista e nacionalista, colocando o negro como um problema social. Seu pensamento contribuiu para estimular a imigração de imigrantes brancos europeus para o Brasil como forma de gerar o branqueamento da população.

## QUESTÃO 65

Letra E.

O texto evidencia a infraestrutura associada às vias de rolamento do transporte rodoviário, fortemente privilegiado pela industrialização e pelas multinacionais de automotores do Governo JK. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não correspondem à problemática do texto, que é a substituição do transporte ferroviário pelo rodoviário.

Portanto, a questão trata do processo brasileiro de urbanização, em que predominou o transporte rodoviário. Nesse sentido, indaga a relação entre a urbanização e os transportes. A predominância do transporte rodoviário tem relação com o fato de que à época do governo de Juscelino Kubitschek houve um estímulo às indústrias automobilísticas por meio do Plano de Metas, que atraiu indústrias automobilísticas multinacionais.

## QUESTÃO 66

Letra D.

A centralidade da mercadoria na nossa sociedade faz com que os processos de construção da subjetividade individual sejam enviesados. O valor da mercadoria, sendo a marca, não a utilidade do produto, implica o esfacelamento material da relação entre o indivíduo e a coisa e torna a formação da subjetividade algo dependente da fantasia representada pelo objeto de consumo. Assim, “o consumidor vive rodeado [...] por fantasias [...] que [parecem] existir somente para gratificar ou contrariar seus desejos”.

## QUESTÃO 67

Letra D.

O texto explica que o aparato judiciário no Brasil Colonial era imposto por funcionários do rei de Portugal e que, para exercer esse aparato, “violência, coerção e arbitrariedade” eram práticas comuns no trato com a população, o que denota autoritarismo.

## QUESTÃO 68

Letra E.

O termo “desenvolvimento sustentável” surgiu a partir de estudos da Organização das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, como uma resposta à humanidade perante a crise social e ambiental pela qual o mundo passava a partir da segunda metade do século XX. Sendo assim, os investimentos sociais são imprescindíveis para que ocorra o desenvolvimento sustentável.

## QUESTÃO 69

Letra E.

Os questionamentos feitos pelo movimento LGBT buscam alternativas para que a identidade daqueles que fogem aos padrões normativos de sexualidade possa ser respeitada, não tratada com violência.

## QUESTÃO 70

Letra A.

A Inconfidência Mineira estava programada para eclodir no dia da cobrança da derrama em Vila Rica. No entanto, essa eclosão nunca aconteceu, porque o movimento foi delatado por um traidor – Joaquim Silvério dos Reis – e, por isso, foi massacrado pela Coroa portuguesa. A delação demonstra que o movimento era, no mínimo, não uniforme.

## QUESTÃO 71

Letra D.

A terceirização é a transferência de serviços e de funcionários de uma empresa para outra. Tecnicamente, esse conceito é definido como um modelo de gestão e organização administrativa que permite que determinado serviço seja executado por terceiros, que terão autonomia técnica e jurídica.

Portanto, as novas formas de contratação de trabalho, principalmente a terceirização, são um dos indicadores de que as relações de emprego se tornaram precárias, o que foi acompanhado pela redução da renda do trabalhador no mundo e no Brasil.

## QUESTÃO 72

Letra B.

Na concepção da filosofia hobbesiana, a legitimidade do poder do Estado parte do pressuposto de que os homens, no estado de natureza – sem um instrumento que regule as ações humanas – são iguais e totalmente livres, o que caracteriza uma situação social de guerra permanente de todos contra todos. Assim, segundo Hobbes, para possibilitar a segurança e a manutenção da vida, os indivíduos renunciam à liberdade absoluta do estado natural em prol do Estado, que provê a estabilidade social ao garantir a paz e a segurança. A legitimidade do poder do Estado, portanto, baseia-se na existência desse contrato social, firmado entre os indivíduos de uma sociedade, em que a liberdade absoluta de todos é alienada a um Estado que concentra o poder de elaborar e impor leis sociais.

## QUESTÃO 73

Letra D.

A questão pede uma comparação entre o contexto histórico em que surgiu Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), na década de 1930/1940, e a atual reforma trabalhista que está em discussão no legislativo. A CLT surgiu no Brasil durante a Era Vargas (1930-1945), quando se defendia, por um viés keynesiano, maior intervenção e maior presença do Estado. O Brasil estava se industrializando, o governo mudava o modelo econômico, de agrário exportador para a indústria de substituição de importação. Desde 1990, no início do Governo Collor, quando começou a se implantar o modelo econômico neoliberal no Brasil, a CLT começou a ser questionada. Agora, com a crise econômica e o desemprego, acredita-se que é necessário flexibilizar as relações de trabalho para gerar mais empregos.

## QUESTÃO 74

Letra E.

O pastoreio excessivo contribui para o processo de desertificação em razão do pisoteio do gado, que leva à compactação do solo; de o gado cortar o capim rente ao solo, eliminando a cobertura da vegetação; e do uso indiscriminado das queimadas nas áreas degradadas. A ausência de replantio e de rotação de pastagem, de adubação, de associação das gramíneas com outras culturas agrava o intenso processo erosivo, levando à expansão da desertificação.

## QUESTÃO 75

Letra E.

O texto deixa claro que, independentemente do ciclo econômico adotado no Brasil (açúcar, ouro ou café), a relação de trabalho escolhida foi a mesma: a escravidão negra. Logo, houve a manutenção de uma relação social ao longo do tempo.

## QUESTÃO 76

Letra A.

Nelson Mandela garantia sua liderança não pelo cargo que ocupava, mas pela sua personalidade, por suas atitudes e pela causa que defendia.

## QUESTÃO 77

Letra D.

A Amazônia funciona como grande armazém de carbono, que está estocado nos tecidos vegetais. Se a floresta é derrubada e queimada, esse carbono é liberado para a atmosfera, contribuindo para o aumento da temperatura da Terra devido ao efeito estufa.

O grande “pulmão do mundo” são as algas marinhas, que produzem muito mais oxigênio do que aquele de que precisam na respiração. Portanto, é incorreto se referir às florestas como “pulmão do mundo”; na verdade, elas apresentam papel muito importante no sequestro de carbono e no equilíbrio hídrico.

## QUESTÃO 78

Letra D.

Sendo a Filosofia o amor pela sabedoria e a busca pelo conhecimento do mundo real, o surgimento da pólis grega e as discussões oriundas desse surgimento, em especial sobre a formação e a organização da vida em sociedade, contribuíram para o surgimento da Filosofia na Grécia Antiga.

## QUESTÃO 79

Letra D.

Segundo Espinosa, a liberdade está ligada à ideia de causa ativa e se explica pela ausência de constrangimento externo. Somente Deus é livre, enquanto os homens são seres dominados pela paixão. As noções de bem e de mal existem, nesse contexto relativo aos homens, vinculadas à utilidade, dando ao homem a possibilidade de ação além das determinações naturais.

## QUESTÃO 80

Letra B.

A Tundra desenvolve-se em áreas de clima polar, onde o inverno longo e rigoroso acumula grande quantidade de neve, que, ao derreter no curto verão, deixa áreas alagadas, possibilitando o crescimento de musgos e líquens.

## QUESTÃO 81

Letra A.

O tráfico negreiro deve ser percebido dentro das estruturas do modelo mercantilista, parte do processo de pré-acumulação capitalista da Época Moderna. O texto deixa claro o papel de cada um dos elementos constitutivos do processo conhecido como “tráfico negreiro”. Apesar dos papéis diferenciados, os grupos destacados no texto colaboraram para a consolidação de um sistema de trabalho em grande parte da América colonizada, fortalecendo as bases do mercantilismo e da acumulação de capitais.

## QUESTÃO 82

Letra D.

O século XX foi aquele em que a economia mais se desenvolveu no país. Ao mesmo tempo, isso foi acompanhado pelo aumento da concentração fundiária, seja para produzir para exportação, seja pela própria impossibilidade de os pequenos produtores sobreviverem.

## QUESTÃO 83

Letra B.

Devido à dificuldade de representar o relevo terrestre sobre a superfície plana do mapa, os cartógrafos costumam empregar a técnica de mapeamento com curvas de nível. Observando o mapa, conclui-se que o terreno encontra-se íngreme a nordeste e aplainado a oeste e a leste.

## QUESTÃO 84

Letra C.

Apesar de as mulheres nunca estarem ausentes em significativos processos históricos, na maioria das vezes, a historiografia oficial as esquece em sua produção. A análise de várias formas do ensino da história em sala de aula manifesta uma desigual presença de mulheres e de homens nas imagens e nos textos. Esses elementos têm contribuído para alavancar e fazer manifestarem-se mulheres historiadoras como Michelle Perrot, que busca realizar uma “História das Mulheres”, defendendo que as mulheres “continuam escondidas na história”.

## QUESTÃO 85

Letra C.

Com relação à etimologia, a palavra “ética” provém do grego *ethos* (não do latim) e significa “maneira de se comportar regulada pelo uso”. Já a palavra “moral” corresponde ao equivalente latino da palavra “*ethos*”, ainda que não seja um conceito tão abrangente quanto o grego.

## QUESTÃO 86

Letra E.

Liga das Nações, ou Sociedade das Nações, era o nome de uma organização internacional criada em 1919 e autodissolvida em 1946, que tinha como objetivo reunir todas as nações da Terra e, pela mediação e pela arbitragem entre elas em uma organização, manter a paz e a ordem no mundo inteiro, evitando, assim, conflitos desastrosos como o da guerra que recentemente devastara a Europa.

## QUESTÃO 87

Letra D.

O deslizamento é um fenômeno provocado pelo escorregamento de materiais sólidos, como solos, rochas, vegetação e/ou material de construção ao longo de terrenos inclinados, denominados encostas. Ocorre em áreas de relevo acidentado, das quais foram retiradas a cobertura vegetal original, que é responsável pela consistência do solo e que impede, por meio das raízes, o escoamento das águas. O deslizamento de terra se difere dos processos erosivos pela quantidade de massa transportada a uma grande velocidade. Esses fenômenos naturais e/ou antrópicos causam problemas imediatos para a população, independentemente de sua condição social, bem como para o meio ambiente.

## QUESTÃO 88

Letra E.

O ativismo por internet modifica as agendas políticas e a forma de ação política contemporânea. Vale ressaltar, no entanto, que os grupos envolvidos nessas lutas não são uniformes, tal como está descrito na alternativa.

## QUESTÃO 89

Letra C.

A figura indica a teoria dos ciclos econômicos de Schumpeter, cuja premissa é a de que o desenvolvimento econômico passa por fases distintas (*boom*, recessão, depressão e recuperação), que são aplicadas à economia a partir da Revolução Industrial iniciada na Europa.

## QUESTÃO 90

Letra A.

A ética corresponde à reflexão sistemática sobre os problemas da moral. A moral, em contrapartida, corresponde à forma como os homens dão valor às suas atividades no contexto social. Sendo assim, a moral é historicamente construída e modificada, enquanto a ética procura fundamentos universais para os problemas da moral.